



Fernando São Thiago Tanscheit

Cultivando outras práticas espaciais na cidade: A chegada da prática agroflorestal na comunidade do Vale Encantado, Alto da Boa Vista, RJ

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada ao programa de Pós Graduação em Geografia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, como parte dos requisitos necessários à obtenção do título de Mestre em Geografia.

Orientador: Prof. Dr. Rodrigo Penna Firme Pedrosa

Rio de Janeiro
Setembro de 2015



Fernando São Thiago Tanscheit

Cultivando outras práticas espaciais na cidade: A chegada da prática agroflorestal na comunidade do Vale Encantado, Alto da Boa Vista, RJ

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-graduação em Geografia do Departamento de Geografia do Centro de Ciências Sociais da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof. Dr. Rodrigo Penna Firme Pedrosa
Orientador
Departamento de Geografia – PUC-Rio

Prof. Dr. Alexandro Solórzano
Departamento de Geografia – PUC-Rio

Prof.^a Dr.^a Rejan Rodrigues Guedes-Bruni
Departamento de Biologia – PUC-Rio

Prof.^a Mônica Herz
Vice-Decana de Pós-Graduação do Centro de
Ciências Sociais – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 10 de setembro de 2015

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor e do orientador.

Fernando São Thiago Tanscheit

Graduou-se em Geografia na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio) em 2012, desenvolvendo sua monografia de conclusão do curso sobre a modernização e/ou valorização mercantil do espaço, abordando os conflitos entre o novo e o tradicional no lugar do Caiçara. Iniciou o mestrado, na linha de Espaços e Sustentabilidades, no ano de 2013. Hoje em dia se dedica a prática da agrofloresta.

Ficha Catalográfica

Tanscheit, Fernando São Thiago

Cultivando outras práticas espaciais na cidade: a chegada da prática agroflorestal na comunidade do Vale Encantado, Alto da Boa Vista - RJ / Fernando São Thiago Tanscheit ; orientador: Rodrigo Penna Firme Pedrosa. – 2015.

81 f. : il. (color.) ; 30 cm

Dissertação (mestrado)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Geografia, 2015.

Inclui bibliografia

1. Geografia – Teses. 2. Agrofloresta. 3. Sociedade e natureza. 4. Desenvolvimento local. 5. Vale encantado. I. Pedrosa, Rodrigo Penna Firme. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Geografia. III. Título.

CDD: 910

Nesse momento de abertura de uma nova fase da minha vida, dedico essa dissertação à minha companheira, Lucia Lambert, que vem tanto me apoiando quanto me pressionando para finalizar essa dissertação.

Agradecimentos

Aos meus pais Teresa e Ricardo.

A minha irmã Talita.

Aos irmãos da CARPE. Conrado, Yuri e Tomás.

A minha companheira, Lucia Lambert.

Ao meu orientador Prof. Rodrigo Penna Firme.

Aos demais profissionais do Departamento de Geografia da PUC-Rio nesses oito anos. Especialmente ao Prof. João Rua, a quem sou caro por toda minha formação acadêmica até esse momento.

Aos moradores do Vale Encantado, sobretudo os Srs. Otávio Barros, Lula, Matheus e a Sra Genilza pelo acolhimento de minha proposta nos seus cotidianos.

A CAPES pelo auxílio que me permitiu dedicação a pesquisa que resultou nessa dissertação

Ao Sr. Jérôme Auriac, que através da ONG Abaquar, acreditou e financiou o projeto piloto de produção de alimentos.

Resumo

Tanscheit, Fernando São Thiago; Pedrosa, Rodrigo Penna Firme. **Cultivando outras práticas espaciais na cidade: A chegada da prática agroflorestal na comunidade do Vale Encantado, Alto da Boa Vista, RJ.** Rio de Janeiro, 2015. 81p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Geografia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Nesse trabalho busca-se perceber a maneira como o movimento desigual do capital que se articula em uma escala global se realiza no e através do local. Para esse exercício a comunidade do Vale Encantado, Alto da Boa Vista – RJ nos seus últimos 10 anos, será o recorte espacial-temporal selecionado. Além de perceber e estudar o desenvolvimento desigual na comunidade, promovido, sobretudo, pela entrada da ONG Abaquar nesta, é parte do problema perceber quais as possibilidades de valorização da prática agroflorestal na produção do espaço da comunidade. Assim sendo, uma abordagem crítica do espaço da comunidade do Vale Encantado é necessária para que ocorra o desvelar das representações desse espaço. A prática da agrofloresta ganha força dentro de um contexto de ressignificação da relação entre sociedade e natureza. Sua prática oferece resistência ao padrão industrial e homogêneo de cultivo e ajuda a conceber outras práticas de cultivo do solo, como o plantio manual, diversificado e sucessional.

Palavras-chave

Agrofloresta; Sociedade e Natureza; Desenvolvimento Local; Vale Encantado.

Abstract

Tanscheit, Fernando São Thiago; Pedrosa, Rodrigo Penna Firme. (Advisor). **Cultivating other spatial practices in the city: The arrival of agroforestry practice in the community of Vale Encantado, Alto da Boa Vista-RJ.** Rio de Janeiro, 2015. 81p. MSc Dissertation – Departamento de Geografia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This work seeks to understand how the uneven movement of capital which is articulated on a global scale takes place in and through the site. For this exercise the community of Vale Encantado, Alto da Boa Vista - RJ, in his last 10 years, will be the selected space-time frame. In addition to understand and study the uneven development in the community, promoted mainly by the entry of the NGO Abaquar, is part of the problem figure out the recovery possibilities of agroforestry practice in the production of community space. Therefore, a critical approach to the Vale Encantado community space is required to occur the unveiling of the representations of that space. The practice of agroforestry gains strength within a reinterpretation of the context of the relationship between society and nature. His practice offers resistance to industrial and homogeneous pattern of cultivation and helps devise other soil cultivation practices such as manual planting, diverse and succession.

Keywords

Agroforestry; Society and Nature; Local development; Vale Encantado.

Sumário

1. Introdução	11
2. O espaço da prática agroflorestal	16
3. A construção da prática agroflorestal na comunidade do Vale Encantado	39
3.1. O plantio agroflorestal em questão – estreitando as relações sociedade – natureza	51
3.1.1. A participação da família no plantio agroflorestal	54
4. Interpretando a prática da agrofloresta à luz da ciência geográfica	56
4.1. A noção de sustentabilidade no cotidiano da comunidade e a prática agroflorestal	61
4.1.1. A escolha das espécies	64
4.1.2. Os conflitos na apropriação do espaço da prática agroflorestal	65
4.2. O papel da ONG na promoção do desenvolvimento da comunidade	67
4.3. Vale Encantado – Um vale (in)sustentável	70
5. Considerações Finais	74
6. Referências Bibliográficas	79

Lista de Figuras

- Figura 1: Na figura maior o mapa do município do Rio de Janeiro, com destaque em vermelho para o bairro do Alto da Boa Vista. No canto direito o mapa do Estado do Rio de Janeiro, com destaque em vermelho para o município do Rio de Janeiro 39
- Figura 2: Fotomontagem da comunidade do vale encantado 50

*Viver é representar-se, mas é também transgredir as representações.
(Henri Lefebvre – A presença e a Ausência)*